Programa Segundo Tempo garante cidadania a crianças e adolescentes por meio do esporte

Date : 03-12-2014

Novas perspectivas são oferecidas a mais de 4 mil educandos nas zonas urbana e rural

Um a um, cerca de quarenta alunos da Escola Municipal Anísio Teixeira, inscritos no programa Segundo Tempo, tiveram sua altura e peso aferidos pela dupla de educadores físicos Fabrício Lourenço e Leuton Barros. A atividade fez parte dos preparativos para a programação esportiva que ocorreria na sexta, quando os alunos participariam de competições de atletismo no Estádio Municipal Lomanto Júnior.

As atividades foram divididas em arremesso de peso, salto em distância e corrida, nas distâncias de 75m e 1000m. Essa foi a terceira vez que adolescentes do núcleo Jardim Valéria foram levados a atividades esportivas em ambientes externos. As duas primeiras foram na Associação Atlética Banco do Brasil, com jogos de futsal, e no Country Club Primavera, onde os inscritos passaram um dia de lazer.

Aproximadamente 200 estudantes compõem o núcleo do Jardim Valéria. Para João Vítor Oliveira, 11 anos, essa foi a oportunidade de entrar pela primeira vez num estádio oficial de futebol. “Nunca havia vindo num

lugar como esse. Estava curioso para saber como é", disse o garoto, que, nas atividades do Segundo Tempo, prefere o futsal, onde tem se revelado um eficiente zagueiro. "Ele é exemplar em comportamento e dedicação. É um aluno que não falta às atividades, tanto na sala de aula quanto aqui no programa", revela Fabrício, coordenador do núcleo do Jardim Valéria.

'Tirar da rua' – Enquanto isso, perto dali, no núcleo do bairro Patagônia, um grupo de educandos disputava um jogo de futsal. A partida, disputada na quadra poliesportiva que fica ao lado das escolas municipais Milton Santos e Iza Medeiros, era acompanhada de perto pelo coordenador do núcleo, Jobson Sena. Para um dos atletas mais esforçados, Maurício Santos, 17, a participação no Segundo Tempo, onde está há um ano, tem demonstrado resultados positivos, tanto em casa quanto na sala de aula. "É que ajuda a tirar da rua, para não se envolver com coisa errada", disse o jovem.

Segundo Jobson, Maurício é a síntese do que o programa pretende fazer com seus educandos. "Ele chegou aos poucos, foi fazendo as atividades e chamou outros colegas para fazerem também, que acabaram gostando. Isso ajuda a tirá-los da rua e do risco de se envolverem com drogas e outras coisas erradas", disse o coordenador, que enfatizou ainda a melhoria registrada no rendimento do aluno em sala de aula: "A gente incentiva, além do esporte, a ter boas notas. Isso é importante para participar do projeto".

Segundo Tempo – O programa Segundo Tempo é realizado por meio de um convênio firmado entre o Governo Federal e a Prefeitura. Em Vitória da Conquista, graças a essa iniciativa, mais de 4 mil crianças e adolescentes de 7 a 17 anos se envolvem, pelo menos três vezes por semana, em atividades esportivas no horário oposto ao de suas aulas regulares. O município dispõe de 53 núcleos do programa, espalhados pelas zonas urbana e rural. Cada núcleo oferece modalidades coletivas, como futsal, vôlei e basquete, e individuais, a exemplo do atletismo, além de atividades complementares – geralmente, jogos de tabuleiro como xadrez e damas.

O público atendido pelo programa, em geral, insere-se na parcela da população considerada "socialmente vulnerável". Retirá-los dessa situação e proporcionar-lhes desenvolvimento em tempo integral é o que pretende o Segundo Tempo, ao mantê-los envolvidos nessas atividades.